

Dia do Animal
4 de Outubro



Índice

	pág.
Poema: Pássaro na gaiola -----	2
O Dia mundial do Animal -----	3
Direitos dos Animais -----	5
Os animais são os nossos melhores amigos -----	8
Utilidade dos animais de companhia -----	9
Entidades portuguesas de apoio aos animais -----	11
Alojamentos turísticos que permitem animais -----	13
Hotéis para animais -----	15
Saúde animal. Clínicas e hospitais veterinários -----	17
A realidade dos animais em Portugal -----	19
Adopta, não compres -----	23
Lutar contra a exploração animal -----	25

Nota

Os conteúdos deste livro foram baseados nos da página web <http://www.centrovegetariano.org>.

Os artigos desse portal são do domínio público, estando protegidos pela licença GNU FDL. Esta licença garante aos autores os devidos créditos e à comunidade em geral a liberdade de usufruir de forma plena.

Outubro de 2005

Pássaro na gaiola

Armas, num galho de árvore, o alçapão;
E, em breve, uma avezinha descuidada,
Batendo as asas cai na escravidão

Dás-lhe então, por esplêndida morada,
A gaiola dourada;
Dás-lhe alpiste, e água fresca, e ovos; e
tudo:
Por que é que, tendo tudo, há de ficar
O passarinho mudo,
Arrepiado e triste, sem cantar?

É que, criança, os pássaros não falam.
Só gorjeando a sua dor exalam,
Sem que os homens os possam
entender;
Se os pássaros falassem
Talvez os teus ouvidos escutassem
Este cativo pássaro dizer:

"Não quero o teu alpiste!
Gosto mais do alimento que procuro
Na mata livre em que a voar me viste;
Tenho água fresca num recanto escuro
Da selva em que nasci;
Da mata entre as verduras,
Tenho frutos e flores,
Sem precisar de ti!

Não quero a tua esplêndida gaiola!

Pois nenhuma riqueza me consola
De haver perdido aquilo que perdi...
Prefiro o ninho humilde, construído
De folhas secas, plácido, e escondido
Entre os galhos das árvores amigas...
Solta-me ao vento e ao sol!

Com que direito à escravidão me
obrigas?
Quero saudar as pompas do arrebol!
Quero, ao cair da tarde,
Entoar minhas tristíssimas cantigas!
Por que me prendes? Solta-me covarde!

Deus me deu por gaiola a imensidade...
Não me roubes a minha liberdade...
Quero voar! voar!..."

Estas coisas o pássaro diria,
Se pudesse falar.
E a tua alma, criança, tremeria,
Vendo tanta aflição:
E a tua mão, tremendo, lhe abriria
A porta da prisão...

(Olavo Bilac)



Dia Mundial do Animal



O dia mundial do animal, 4 de Outubro, celebra-se há 75 anos em mais de 45 países.

Neste dia os homenageados são os nossos amigos e companheiros animais. Não só devemos amar e respeitar os animais que vivem nas nossas casas, como também devemos reflectir e lembrarmo-nos dos muitos animais que sofrem às

mãos humanas. Cães, gatos, aves, porcos, vacas, répteis, cabras, ovelhas, são terrivelmente explorados sem que muitas vezes nos apercebamos. A melhor homenagem que podemos prestar aos animais é transmitir a mais pessoas o que realmente acontece em laboratórios, matadouros, circos, rodeios, etc, para que elas boicotem o que estiver envolvido no sofrimento animal. Já pensaste no bom que seria no futuro festejar-se o dia do animal e já não existir a tortura massiva que faz parte da actualidade? Pensar que os animais já não eram explorados e que os seus direitos (proclamados pela UNESCO em 1978) eram devidamente respeitados? Utópico...? Pode ser um futuro próximo. E se realmente gostas de animais, podes tomar uma parte activa e contribuir para que este futuro se aproxime.

Origem do Dia do Animal

[Franciscus van Assisi](#) nasceu em Assis velha cidade da Itália, situada na região da Úmbria em 26 de Setembro de 1182.

Passou por um período de doença na sua vida, a partir do qual decidiu passar a ajudar os mais carenciados. Franciscus amava os animais e protegia-os. Chegou a comprar pássaros engaiolados só para os ver voar de novo em

liberdade.

Morreu a 4 de Outubro de 1226. Dois anos após a sua morte foi santificado.

Em 1929 no Congresso de Protecção Animal em Viena, Áustria, foi declarado o dia da morte de São Francisco de Assis como o Dia Mundial do Animal, por Francisco de Assis ser tão bondoso para os animais.

Em Outubro de 1930, foi comemorado pela primeira vez o Dia Mundial do Animal.

A 15 de Outubro de 1978 foram registados os direitos dos animais através da aprovação da Declaração Universal dos Direitos do Animal pela UNESCO. O Dr. Georges Heuse, secretário-geral do Centro Internacional de Experimentação de Biologia Humana e cientista ilustre, foi quem propôs esta declaração.

Lembra-te, não só no dia mundial do animal, como todos os dias, que os animais não se podem defender sozinhos e que muitos são os crimes a que são submetidos sem a menor piedade. Nunca deixes de ajudar um animal que precise, ele ficar-te-á grato para toda a vida!



Direitos dos animais

A Declaração Universal dos Direitos do Animal foi proclamada pela UNESCO em 15 de Outubro de 1978.

Preâmbulo:

- Considerando que todo o animal possui direitos;
- Considerando que o desconhecimento e o desprezo destes direitos têm levado e continuam a levar o homem a cometer crimes contra os animais e contra a natureza;
- Considerando que o reconhecimento pela espécie humana do direito à existência das outras espécies animais constitui o fundamento da coexistência das outras espécies no mundo;
- Considerando que os genocídios são perpetrados pelo homem e há o perigo de continuar a perpetrar outros;
- Considerando que o respeito dos homens pelos animais está ligado ao respeito dos homens pelo seu semelhante;
- Considerando que a educação deve ensinar desde a infância a observar, a compreender, a respeitar e a amar os animais;

Proclama-se o seguinte:

Artigo 1º

Todos os animais nascem iguais perante a vida e têm os mesmos direitos à existência.

Artigo 2º

1. Todo o animal tem o direito a ser respeitado.
2. O homem, como espécie animal, não pode exterminar os outros animais ou explorá-los violando esse direito; tem o dever de pôr os seus conhecimentos ao serviço dos animais.
3. Todo o animal tem o direito à atenção, aos cuidados e à protecção do homem.

Artigo 3º

1. Nenhum animal será submetido nem a maus tratos nem a actos cruéis.
2. Se for necessário matar um animal, ele deve ser morto instantaneamente, sem dor e de modo a não provocar-lhe angústia.

Artigo 4º

1. Todo o animal pertencente a uma espécie selvagem tem o direito de viver livre no seu próprio ambiente natural, terrestre, aéreo ou aquático e tem o direito de se reproduzir.
2. Toda a privação de liberdade, mesmo que tenha fins educativos, é contrária a este direito.

Artigo 5º

1. Todo o animal pertencente a uma espécie que viva tradicionalmente no meio ambiente do homem tem o direito de viver e de crescer ao ritmo e nas condições de vida e de liberdade que são próprias da sua espécie.
2. Toda a modificação deste ritmo ou destas condições que forem impostas pelo homem com fins mercantis é contrária a este direito.

Artigo 6º

1. Todo o animal que o homem escolheu para seu companheiro tem direito a uma duração de vida conforme a sua longevidade natural.
2. O abandono de um animal é um acto cruel e degradante.

Artigo 7º

1. Todo o animal de trabalho tem direito a uma limitação razoável de duração e de intensidade de trabalho, a uma alimentação reparadora e ao repouso.

Artigo 8º

1. A experimentação animal que implique sofrimento físico ou psicológico é incompatível com os direitos do animal, quer se trate de uma experiência médica, científica, comercial ou qualquer que seja a forma de experimentação.
2. As técnicas de substituição devem ser utilizadas e desenvolvidas.

Artigo 9º

1. Quando o animal é criado para alimentação, ele deve ser alimentado, alojado, transportado e morto sem que disso resulte para ele nem ansiedade nem dor.

Artigo 10º

1. Nenhum animal deve de ser explorado para divertimento do homem.
2. As exposições de animais e os espectáculos que utilizem animais são incompatíveis com a dignidade do animal.

Artigo 11º

1. Todo o acto que implique a morte de um animal sem necessidade é um biocídio, isto é um crime contra a vida.

Artigo 12º

1. Todo o acto que implique a morte de grande um número de animais selvagens é um genocídio, isto é, um crime contra a espécie.
2. A poluição e a destruição do ambiente natural conduzem ao genocídio.

Artigo 13º

1. O animal morto deve ser tratado com respeito.
2. As cenas de violência de que os animais são vítimas devem ser interditas no cinema e na televisão, salvo se elas tiverem por fim demonstrar um atentado aos direitos do animal.

Artigo 14º

1. Os organismos de protecção e de salvaguarda dos animais devem estar representados a nível governamental.
2. Os direitos do animal devem ser defendidos pela lei como os direitos do homem.

“Falamos de desporto quando um homem quer matar um tigre; falamos de acto selvagem quando um tigre quer matar um homem.”

(George Bernard Shaw)

Os animais são os nossos melhores amigos

Os animais partilham connosco o planeta e, tal como nós seres humanos, têm muito valor e características únicas. Quem não se lembra do animal especial que nos marcou a infância ou quem não fica tocado ao ver um animal abandonado e faminto?

As famílias que têm animais em casa são mais felizes e as crianças que convivem com animais desde a infância, são mais saudáveis pois ficam menos susceptíveis a contrair alergias crónicas.

Vacas, galinhas, porcos, coelhos, cabras, ovelhas, cães, gatos, etc., têm a capacidade de sentir tal como nós e são capazes de mostrar o seu imenso afecto e gratidão para connosco. Infelizmente, os animais para consumo humano são encarados como produtos alimentares. Estes mesmos animais, vacas, porcos, galinhas, são tão nossos amigos como os cães ou gatos. Podes comprovar isso mesmo, na história que se segue.

Arnold, o meu melhor amigo - história verídica

“A minha esposa e as minhas filhas costumavam dizer que o Arnold e eu éramos como pai e filho - o filho que eu nunca tivera. Desde o dia em que o pequeno leitão Arnold foi para nossa casa que rapidamente passou a fazer parte da família. Parecia que já não havia uma única conversa em que não se falasse do Arnold. Os miúdos da vizinhança estavam sempre lá em casa a brincar com o porquinho. No dia da Acção de Graças as pessoas da nossa igreja até rezavam e agradeciam o facto de Arnold ter tocado as nossas vidas. O Arnold ia a quase todo o lado connosco. Supermercado, festas de anos, praia, férias de Natal na neve. Ele adorava andar nos carrinhos de compras e toda a gente achava muita graça. O Arnold tornou-se tão importante na nossa vida que quando fomos viver para outro estado, antes de comprarmos casa insistimos que o contracto da nova moradia contivesse

na escritura a aprovação por parte da agência imobiliária, em como Arnold viveria connosco. No dia em que deixámos a nossa vila, toda a vizinhança foi ter connosco ao camião para se despedir da família e dos animais. O Arnold confiava em mim para tomar conta dele e para o levar em segurança até à nova casa.

Tragicamente, pelo caminho, um tornado atingiu-nos e separou os atrelados, o camião descontrolou-se e caiu de uma ponte de 40 metros de altura. Nós perdemos uma grande parte da nossa família nesse dia quando os nossos animais Arnold (porquinho), Sweeti (gata) e Leanna (cadela) foram mortos. Eu sinto-me profundamente infeliz por não ter protegido o Arnold da maneira como ele confiava em mim, mas ficarei para sempre grato pela sua existência e amá-lo-ei para sempre.” (Brock Gibson)

Utilidade dos animais de companhia



São vários os estudos recentes que apontam os benefícios, sobretudo para crianças e idosos, de convívio com animais de estimação. Cuidar de um animal de estimação tem pois um carácter formativo, tanto para as crianças como para os adultos.

Para o ser humano a utilidade destes animais, bem diferente da que tinha há alguns séculos, ou até anos, atrás; vai muito para além da simples companhia.

Desde os primórdios que o Homem parece gostar da companhia de certos animais. No entanto, outrora quando o homem se rodeava de animais o seu propósito ia além da mera companhia dos bichos. O motivo era de índole mais prática do que actualmente. O estatuto de “animal de companhia” (exclusivamente cães e gatos) é recente.

A utilidade dos animais de companhia é principalmente levar o homem a estar em permanente contacto com a natureza. Está provado que o contacto com estes animais promove a construção de uma personalidade mais rica, salutar, pacífica e solidária.

As crianças com animais de estimação tornam-se mais responsáveis, pois têm a seu cargo um ser vivo que não pode ser desligado ao fim do dia, como um simples brinquedo. Também a observação do comportamento dos animais é extremamente enriquecedora, tanto intelectual como psicologicamente. A criança adquire noções básicas da fisiologia animal, de aspectos alimentares, de higiene e de reprodução, que grande parte das vezes também são comuns ao próprio homem. Aprende a conhecer e a respeitar o outro ser vivo nas suas diferenças. E também a reconhecer e a avaliar comportamentos emocionais, tais como o ciúme entre animais, a tristeza pela ausência do dono, a irritação quando alguém provoca o animal ou a alegria de uma brincadeira ou passeio. É ainda através dos animais de companhia que, muitas vezes, as crianças contactam pela primeira vez com a morte. A interiorização desta perda, apesar de tudo, pode ser positiva, pois os mais novos percebem que um ser vivo não é um brinquedo ou não tem várias vidas como nos jogos de computador.

Também, ao contrário do que se acreditava até agora, o contacto com cães e gatos reduz risco de alergia. Um estudo da secção de Alergia e Imunologia da Universidade da Geórgia concluiu que o contacto com animais de companhia estimula o sistema imunitário reduzindo, por isso, o risco das alergias mais comuns. Por exemplo, 15,5% das crianças sem animais são alérgicas aos gatos, contra 11,6% das crianças que vivem com um animal e 7,7% das que conviveram com dois bichos.

Estudos recentes também indicam que os idosos e os doentes crónicos beneficiam enormemente com a presença de um cão ou de um gato. A qualidade de vida destas pessoas aumenta consideravelmente na companhia de um bicho. Este facto deve-se à conjugação de diversos factores, entre eles a distração, a sensação de que há alguém que depende de si e a companhia amigável que faz esquecer os problemas.



"Chegará o dia em que os homens conhecerão o íntimo dos animais, e, neste dia, um crime contra um animal será considerado um crime contra a humanidade".

(Leonardo da Vinci)

Entidades portuguesas de apoio aos animais

- Associação Animal <http://www.animal.org.pt>
- Catus Portugal - Associação Protectora do Gato (Lisboa)
<http://www.catus.pt>
- LPDA - Liga Portuguesa dos Direitos dos Animais <http://www.lpda.pt>
- SOS Animal <http://www.sosanimal.com>
- SPA - Sociedade Protectora dos Animais <http://www.sp-animais.pt>
- SPAZ - Sociedade Portuguesa de Antrozooologia (Lisboa)
<http://www.anthrozo.org>

Associações de protecção aos animais abandonados / Centros de adopção:

- AAifeira - Abrigo a animais abandonados de Santa Maria da Feira
http://www.sosanimal.com/html/body_aaifeira.html
- Abrigo - Protecção aos Animais (Azambuja)
<http://planeta.clix.pt/abrigo.animais/index.html>
- A Colina - Associação Humanitária de Protecção e Integração dos Animais" (Oeiras) <http://www.acolina-ahpia.pt>
- Associação Agir pelos Animais (Coimbra) <http://planeta.clix.pt/agir>
- Associação Bianca (Sesimbra) <http://bianca.150m.com/index.htm>

- Associação dos Amigos dos Animais de Vila Franca de Xira
<http://www.aaavfx.org>
- Associação dos Amigos dos Animais Abandonados da Moita
<http://quatropatas.no.sapo.pt>
- Associação Os Amigos dos Animais de Almada <http://www.aoaaa.web.pt>
- Associação dos Amigos dos Animais do Porto <http://www.aaaporto.com>
- Associação Patas Amigas (Setúbal) <http://www.patasamigas.web.pt/>
- Associação para protecção aos animais (Torres Vedras)
<http://www.apa.web.pt>
- Associação Projecto Java (Lourinhã) <http://www.projectojava.com>
- ALAAR - Associação Limiana dos Animais de Rua, Ponte de Lima
<http://www.alaar.nortenet.pt>
- APAAC - Associação de Protecção aos Animais Abandonados do Cartaxo
<http://www.apaac.zapto.org>
- APCA - Associação de Protecção dos Cães Abandonados, Canil de S. Pedro de Sintra <http://www.apca.org.pt>
- Associação para Protecção aos Animais (Torres Vedras)
<http://www.apa.web.pt>
- Associação Sobreviver (Setúbal) <http://sobreviver.com.sapo.pt/index.html>
- Associação SOS Moura <http://sosanimaismoura.no.sapo.pt>
- CRAPAA - Caldas da Rainha Associação Protectora dos Animais Abandonados <http://crapaa.no.sapo.pt>
- Cantinho dos Animais Abandonados de Viseu <http://www.alexandra-guerra.com/cantinho>
- O Refúgio - Associação dos Amigos dos Animais de Borba,
<http://orefugio.no.sapo.pt>
- Senhores Bichinhos - Associação de Protecção dos Animais (Vila Nova de Gaia) <http://www.terravista.pt/guincho/2027>
- SOS Bicharada - Associação de Defesa Animal do Barreiro
<http://sosbicharada.no.sapo.pt>
- União Zoófila (Lisboa) <http://www.uniaozoofila.org>

Páginas de Internet - adoção de animais:

- Adopta-me.org <http://www.adopta-me.org>
- Adoptar.no.sapo.pt <http://adoptar.no.sapo.pt>
- Arca de Noé <http://arcadenoe.clix.pt>
- Companhia dos Animais <http://www.companhiadosanimais.com>
- Felinus e Companhia <http://www.felinus.org>
- Centro Vegetariano Classificados
<http://www.centrovegetariano.org/classificados>
- Gatices <http://gatices.planetaclix.pt>
- Perdidos e Achados.org <http://www.perdidos-e-achados.org>
- SalveUmGato.web.pt <http://mind.pt/gatos>
- Universo dos Animais de Companhia <http://www.prisma-webdesign.com/cats/pt/index.htm>

Alojamentos turísticos que permitem animais

Existem diversos estabelecimentos espalhados por todo o país que permitem a presença de animais de companhia. Quando fores de férias, telefona para um destes alojamentos de forma a inteirares-te das condições.

Parques de campismo:

- Albufeira - Albufeira, tel. 289 587 629/630
- Alenquer Camping- Alenquer, tel. 263 733 224
- Portalegre (Orbitur) - Portalegre, tel. 245 202 848
- Praia da Madalena (Orbitur)- Vila Nova de Gaia, tel. 227 122 520

Hotéis, pensões e estalagens:

Região Norte

Gerês: Pensão Adelaide, Arnassó, 4845 Gerês. Tel. 253390020

Região Porto

- Porto: Hotel Le Meridien Park Atlantic, Av. da Boavista, 1466. Tel. 226072500
- Porto: Pensão Rex, Praça da República, 117. Tel. 222004548
- Vila Nova de Gaia: Hotel Casa Branca Praia, R. da Bélgica, 86, Praia de Lavores. Tel. 227813516 / 227727400. e-mail: casabranca@mail.telepac.pt

Região Centro

- Águeda: Pousada St.º António B, Serém, Mourisca do Vouga. Tel. 234523230 / 234523286. e-mail: enatur@mail.telepac.pt
- Aveiro: Hotel Afonso V, R. Dr. Manuel das Neves, 65. Tel. 23425191 / 23424334
- Castelo Branco, Motel da Represa, Estrada Camarária, Represa, Retaxo. Tel. 272980130
- Coimbra: Hotel Almedina Coimbra, Av. Fernão de Magalhães, 199. Tel. 239855500
- Coimbra: Pensão Larbelo, Av. Fernão de Magalhães, 484 R/C a 5º, Lg. da Portagem, 33 R/C, 1º, 2º, 3º. Tel. 23929092
- Figueira da Foz: Hotel Hispânia, R. Dr. Francisco António Diniz, 61. Tel. 23322164
- Guarda: Pensão Aliança, R. Vasco da Gama, 8-A. Tel. 271222235
- Nazaré: Hotel da Nazaré, Lg. Afonso Zquete. Tel. 262561423 / 262561311
- Óbidos: Estalagem do Convento, R. D. João d'Ornelas. Tel. 262959216
- Seia: Hotel Camelo, R. 1º de Maio, 16 - Apartado 33. Tel. 23825555
- Vila Real: Hotel Cabanelas, R. D. Pedro de Castro. Tel. 259323028
- Vilar Formoso: Hotel Lusitano, Av. da Fronteira. Tel. 271513503
- Viseu: Hotel Avenida, Av. Alberto Sampaio, 1. Tel. 232423432

Região da Estremadura

- Cascais: Hotel Fortaleza do Guincho, Estrada do Guincho. Tel. 214870491
- Estoril: Estalagem Amazônia Lennox Estoril, R. Eng.º Álvaro Pedro de Sousa, 5. Tel. 214680424

- Lisboa: Hotel Dom Pedro Lisboa, Av. Eng.º Duarte Pacheco, 24, Edifício Dom Pedro.
- Lisboa: Pensão Horizonte, Av. António Augusto de Aguiar, 42. Tel. 213539526

Região Sul

- Albufeira: Hotel Apart. do Forte, R. Columbano Bordalo Pinheiro, 34. Tel. 289586444 / 75
- Évora: Pensão Monte das Flores, Monte das Flores, Estrada das Alcáçovas. Tel. 266749680
- Faro: Hotel Sta. Maria, R. de Portugal, 17. Tel. 289824064 / 638 e-mail: ncrubeiro@mail.telepac.pt
- Faro: Pensão Alameda, R. José de Matos, 31. Tel. 289801962
- Loulé: Hotel Loulé Jardim, Praça Manuel Arriaga. Tel. 289413094
- Portimão: Pensão Solar do Pinguim, R. António Freu. Tel. 28224308
- Praia da Rocha: Hotel Algarve Casino, Praia da Rocha. Tel. 282415001 /9
- Quarteira: Pensão Nosso Paraíso, R. do Levante, 7- 9. Tel. 289315494
- Vilamoura: Vilamoura Marinotel. Tel. 289389988 e-mail: marinotel@mail.telepac.pt
- Vila Nova de Mil Fontes: Pensão Quinta das Varandas, Eira da Pedra. Tel. 28396155

Vê listas completas em : http://www.centrovegetariano.org/index.php?article_id=309

Hotéis para animais

Se nas férias ou quando viajares não puderes levar o animal contigo, podes deixá-lo num hotel/canil para animais. Antecipadamente informa-te das condições de alojamento e dos preços, e se possível visita o local.

Região Porto

- Porto: Sociedade de Protecção dos Animais. Tel: 22 5898090

- Porto: Hotel Canino Noeda. Tel: 22 536 59 42 / 96 802 77 89
- Porto: Mundicão – DRP, Av.^a da República. Tel: 22 3791974 e-mail: drp.mundi@mail.telepac.pt
- Vila Nova de Gaia: Amicão - Serviços de Veterinária, Comércio do Porto-Quinta do Fojo (junto ao apeadeiro de Coimbrões) – Coimbrões. Tel/fax: 22 7724064 - Tlm: 96 3322889 <http://www.amicao.com>

Região Centro

- Pombal: Hotel Canino da Quinta das Formigas, tel: 236 931505
- Santarém: Hotel da Azoia, Azóia de Baixo. Tel: 21 9599330 Tlm: 91 7288014 / 91 8333394 e-mail: cvet.piedade@netc.pt

Região da Estremadura

- Alcoentre: Quinta da Vitória, Casais das Boiças. Tlm:96 2874659
- Barreiro: Quinta Dimensão Tlm: 939 044 999 / 939 044 998
<http://www.quinta-dimensao.com>
- Carregado: Quinta de Sant'Ana, Ribeira Nova. Tlm: 962 934 482
<http://www.csantana.net>
- Cascais: Espaço White Falls. Tel: 96 9263362
<http://www.whitefalls.cjb.net>
- Cascais: Canil e Gatil de Porcion Blanche. Tel: 21 4870558
- Lisboa: Instituto Veterinário do Parque, R. Castilho, n.º 61 c/v Esq.º Tel: 21 3860663
- Loures: Quinta do Sol - Hotel para Cães, Estrada S. Tiago dos Velhos – Bucelas. Tel: 21 9688126
- Palmela: Quinta das Tílias - Hotel de Cães e Gatos, Aires. Tel./Fax: 212 333 132 Tlm: 919374736 / 917571817 / 963145154
<http://www.canildastilias.com>
- Pinhal Novo: Hotel Rita Friend. Tel: 21 2331594
- Sintra: Instituto Veterinário Dr. Marques d'Almeida, Quinta do Mirante - Várzea de Sintra. Tel: 21 9232876 / 21 9231451
- Venda do Pinheiro: Quinta do Monte. Tlm: 967192220

Região Sul

- Évora: Hotel Canino D´Além Machede, Aldeia de Nossa Sr.^a de Machede. Tlm: 933122863
- Évora: Hotel Canino Quinta da Ti Adelaide. Tlm: 964029629
- Vila Nova de Mil Fontes: Canil Liona Montell. Tel: 283 998 610

Vê lista completa em:

http://www.centrovegetario.org/index.php?article_id=319

Saúde animal. Clínicas e hospitais veterinários.

Existem centenas de Clínicas Veterinárias por todo o país onde podes levar o/a teu/tua amigo/a para ser tratado/a. Por isso, mesmo quando fores viajar, não te esqueças de levar o número de telefone da Clínica ou Hospital Veterinário mais próximo da zona para onde vais.

Região Norte

- Amarante: Clínica Veterinária do Tâmega Lda - tel: 255 432 551
- Bragança: Clínica Veterinária Campelo de Santa Clara - tel: 273 326 942
- Chaves: Os Bichos-Clínica Veterinária Lda - tel: 276 323 472
- Lamego: Dourovete-Clínica Veterinária Lda - tel: 254 656 133
- Macedo de Cavaleiros: António N B Mendes Morais - tel: 278 425 868

Região Porto

- Matosinhos: AVD-Assistência Veterinária ao Domicílio Lda - tel: 229 547 122
- Póvoa de Varzim: Clínica Veterinária Bigodes e Patinhas - tel: 252 683 711
- Santa Maria da Feira: Clínica Veterinária da Feira Lda - tel: 256 373 526
- Vila do Conde: Clínica Veterinária de Vila do Conde - tel: 252 621 541

Região Centro

- Aveiro: Clínica Veterinária Planeta Animal - tel: 234 316 870
- Coimbra: Clínica Veterinária Monvet - tel: 239 702 156
- Guarda: Animalvet-Assistência Veterinária Lda - tel: 271 238 902
- Viseu: Clínica Veterinária Amicão - tel: 232 436 879

Região da Estremadura

- Alverca: Clínica Veterinária de Alverca Lda - tel: 219 575 290
- Belém: Clínica Veterinária do Restelo – tel: 213 648 959
- Entroncamento: Doutor Patas-C. Méd. Vet. do Entroncamento Lda - tel: 249 717 725
- Vila Franca de Xira: Vetri-Clínica Veterinária Lda - tel: 263 282 953

Região Sul

- Avis: Clínica Veterinária Grandes e Pequenos - tel: 242 412 361
- Beja: Clínica Veterinária Portas Beja Lda – tel: 284 327 086
- Évora: Clínica Veterinária Muralha de Évora Lda – tel: 266 771 232
- Setúbal: Clínica Veterinária Patas & Penas - tel: 265 537 602

Vê lista completa em:

http://www.centrovegetariano.org/index.php?article_id=305



“A grandeza de uma nação e o seu progresso moral podem ser julgados pelo modo como os seus animais são tratados.”

(Mahatma Gandhi)

A realidade dos animais em Portugal

Touradas

Nas touradas ditas à portuguesa, os touros sofrem tanto como nas francesas e espanholas, embora os toureiros digam o contrário. Os cavaleiros que actuam nas touradas à portuguesa, treinam em praças privadas, torturando inúmeros touros. Também obrigam os cavalos a árduos treinos para que os mesmos se tornem dóceis e obedientes. Nas touradas à portuguesa, o touro é brutalmente expulso do curro para a arena onde tem de enfrentar o cavaleiro que lhe espetará várias bandarilhas.

Quando o touro está exausto, com o tórax perfurado por várias bandarilhas que lhe causam dores atrozes, uma vez que destroem os músculos, entram na arena os forcados. Estes homens desafiam o touro e quando o mesmo investe uma vez mais para se defender, atiram-se contra ele numa tentativa de o imobilizar. Depois da pega, o touro regressa ao curro onde aguardará numa tremenda agonia de 3 dias, sem apoio veterinário até à abertura do matadouro (as bandarilhas são arrancadas a força do seu corpo deixando enormes buracos e feridas). É frequente o uso de sal nas feridas após a retirada das bandarilhas, como forma de tratamento, uma vez que alguns destes touros são posteriormente utilizados noutras touradas.

Circos

Num circo, não obstante o carácter dinâmico e aligeirado que se tenta transmitir, a preparação do espectáculo é atempada e bem mais longa do que se julga. Começa com a captura do animal, e o período que se lhe segue com uma alimentação mínima para manutenção da sua vida. Depois seguem-se os treinos, sempre baseados na dicotomia castigo/recompensa, mas essencialmente no condicionamento através da dor.

Na verdade, aquele que é considerado o maior espectáculo do Mundo tem por base o medo, a tortura e a anulação dos instintos. São feras amansadas, transformadas em servis bajuladores.

Tiro aos pombos

Milhares de pombos são mortos todos os anos num dos “desportos” tradicionalmente portugueses mais cruéis. Estes animais são enjaulados durante horas sem comida nem água, e as suas asas são mutiladas de modo a que voem baixo, tornando-se alvos fáceis aos caçadores. Os pombos são alvejados nas asas ou noutras partes do corpo, muitas vezes de “raspão” e são deixados numa tremenda agonia antes de morrerem.

Lutas de cães

Dois cães são colocados juntos para lutarem. A “luta” só termina quando o dono do cão desiste. Em combates profissionais, existe uma modalidade chamada “TILL DEATH DO US PART” (até que a morte nos separe). Nesse combate, a “luta” termina com a morte de um dos cães. O cão de luta é um cão como outro qualquer, que foi “treinado e estimulado”, desde pequeno, para combater outro cão. É um cão que não teve escolha. Ele apenas aprendeu o que o seu dono lhe ensinou. Culpar o cão pelos actos do homem é o mesmo que condenar à prisão, um revólver usado num crime.

Caça

Os caçadores, muitas vezes, deixam os animais a sofrer baleados, apanham animais jovens, quando os animais não são mortos com um tiro os caçadores para poupar balas cortam as gargantas dos animais ou matam-nos à paulada. Também é comum a perseguição pelos cães à caçada, o que causa um sofrimento e um medo enorme ao animal. Os cães (que passam por um treino de privação alimentar até obedecerem) também são vítimas deste “desporto” cruel. Muitas vezes são atingidos por balas perdidas ou acidentalmente por um caçador que o confunde com outro animal. Outras vezes, quando não servem para a caça, são abandonados no meio do mato.

Experimentação animal

Todos os anos milhares de animais são queimados, electrocutados, afogados, cegos, incapacitados, tudo isto sem anestésicos para servir a humanidade. Para as empresas que testam em animais, estes são um meio barato e rápido de fazer dinheiro (estimam-se biliões de dólares por ano). Em Portugal, também se fazem testes em animais, nomeadamente no Laboratório Nacional de Investigação Veterinária, nas estações zootécnicas do Ministério da Agricultura, nas faculdades de medicina, medicina veterinária, ciências, farmácia e psicologia, nalgumas instituições de investigação científica e, em alguns casos, nalguns laboratórios comerciais. Em Portugal, a protecção legal destes animais é ainda mais reduzida e a fiscalização ainda mais deficiente do que noutros países.

Produção animal

No nosso país, a DGV (Direcção Geral de Veterinária) entre outras entidades são responsáveis por controlar que a legislação e as medidas de higiene são cumpridas nas unidades de produção animal, feiras e matadouros. Porém, quando estes organismos não se encontram presentes, os animais são tratados como lixo, mortos sem estarem devidamente atordoados, agredidos, transportados e mantidos em condições mínimas.

Jardins Zoológicos

Os jardins zoológicos estão longe de serem locais agradáveis, didácticos ou confortáveis para os animais. Não será, por exemplo, muito confortável para um urso polar, animal originário de climas com temperaturas de cerca de -50 °C, viver num clima temperado de 25 °C. Nem para um gorila aprisionado e isolado numa jaula a quilómetros das selvas africanas. Os zoos são prisões disfarçadas, onde milhares de animais são obrigados a viver atrás das grades, longe das suas famílias e do seu habitat natural.

Rodeios

Os rodeios são espectáculos de demonstração de pretensa bravura e destreza por pessoas ligadas ao mundo da criação de gado. Nestes eventos, estas pessoas manipulam os animais montando-os, laçando-os com cordas em plena corrida, esporeando-os e pondo-lhes aparelhos de couro que os magoam nas zonas genitais, para os fazer espernear. O objectivo máximo num rodeio é conseguir aguentar 8 segundos em cima de um animal (cavalo ou boi) com um destes aparelhos. O animal esperneia, mas não porque o peso da pessoa lhe faça impressão – na verdade podem ver-se as patas traseiras do animal a tentar expulsar o sedém, o tal aparelho mutilador.

Espectáculos aquáticos

Golfinhos, orcas e focas são muitas vezes capturados do seu habitat natural e obrigados a viver em piscinas e a executar acrobacias para divertir os que os observam. Habitados a nadar quilómetros por dia e a viver em colónias, estes animais vêm-se confinados a piscinas e a obedecer a truques em troca de uma alimentação à base de cadáveres de peixes.

Adopta, não Compres

Os animais de raça são lindos e adoramos mostrá-los aos nossos amigos. Merecem-nos elogios, que ouvimos como se nos estivessem a elogiar a nós, e dão-nos um certo prestígio.

A sua vida é fácil e doce... mas a sua origem pode não ter sido assim tão doce. A criação de animais de raça raramente é um processo natural. As mães são forçadas a ter ninhadas com intervalos mais curtos do que seria natural para sustentar as despesas dos criadores que insistem em viver às custas deste negócio, e quando já não estão na idade de procriar ou já não produzem crias 'com qualidade', podem ser simplesmente eutanasiadas ou vendidas por um preço baixo.

Esta é uma das muitas faces dos negócios de animais de companhia. Outra, é que ao estarmos a dar dinheiro por um animal de raça, estamos a sustentar este negócio, a ajudar a que ele continue e floresça, e a fazer com que o número de cães e gatos aumente, quando ele já é tão grande e os canis municipais estão a abarrotar de animais sem dono.

Por muito menos dinheiro do que aquele que se dá por um animal com *pedigree*, ou até de graça, pode arranjar-se um animal de companhia num abrigo para animais abandonados ou num canil municipal.

Os canis municipais, principalmente, são locais onde existem animais cujo tempo se esvai rapidamente – se não forem adoptados ao fim de um certo tempo de espera, em alguns casos muito curto, serão mortos para dar lugar a outro breve prisioneiro da mesma jaula.

A visita a um canil municipal é algo desesperante – os animais parece que pressentem que estamos ali para escolher algum felizardo e acreditam mesmo, por instantes, que serão os escolhidos; abanam as caudas ou miam de contentes por verem um ser humano, que eles estão habituados a considerar uma fonte de segurança e carinho. É doloroso deixá-los para trás e não poder levá-los a todos.

As organizações de ajuda a animais abandonados são outro local onde é possível encontrar um animal de companhia. Nestes locais os animais não costumam ser maltratados ou desdenhados como o poderão ser pelos funcionários dos canis municipais, já que aqui só trabalha quem gosta mesmo de animais, muitas vezes em regime de voluntariado. Mas também estas organizações estão sobrelotadas com animais sem dono, principalmente por causa do desleixo dos antigos donos que não deram valor ao animal e o abandonaram. Além disso, aqui os animais podem sofrer imensas necessidades básicas, como vacinas, medicamentos, abrigo e muitas vezes comida.

Concluindo: lembra-te destes conselhos quando pensares em adquirir um novo animal de companhia. A vida de cada animal é única, na medida em que é a única oportunidade que ele terá; e acabada essa oportunidade não haverá mais nada para ele.

Adopta, não compres. Vais ver que atrás de um pêlo menos comprido, de umas orelhas menos direitas e de um focinho menos elegante, a alma é igual.

Lutar contra a exploração animal

A melhor forma de combateres a exploração animal é boicotares os produtos/eventos que estejam envolvidos com o sofrimento animal e informares mais pessoas acerca destas realidades. Hoje em dia o que não faltam são alternativas:

- Cosmética e outros produtos não testados em animais

http://www.centrovegetariano.org/index.php?article_id=43

- Medicinas alternativas

- Circos sem animais

* Circolando - R. Pinto Bessa 122, Armazém 8 (Porto). tel: 225189157

* Kopinxas- Grupo de animação circense (Aveiro) <http://www.kopinixas.com>

* Trupilariente- Teatro Circo (Lisboa) trupilariente@oninet.pt tel:
218460738

* Kabong - Porto tel: 962710061

- Alimentação vegetariana/vegana

- Reservas naturais e documentários da vida animal (ao invés de visitas a zoológicos ou parques aquáticos)

- Vestuário e calçado de origem vegetal e sintética

Mais informações em: <http://www.centrovegetariano.org>

DIA DO ANIMAL

<http://www.centrovegetariano.org>

